

- Na introdução de palavras-chave na internet a ortografia correta é importante. No caso de incerteza deve consultar-se um dicionário ou um programa de tradução em primeiro lugar.
- No caso de não haver da escola não disponibilizar computadores, as tarefas devem ser distribuídas de forma a que possam ser efetuados em casa. Para que cada criança tenha acesso a um computador, possivelmente devem ser formados grupos.

Possibilidades e exemplos de utilização:

- Criação de um texto (poema, história) ou um livro na língua de herança no computador (layout bonito, eventualmente com ilustrações, também possível sem internet).
- Introdução dos A a motores de busca importantes ou a fontes de informações na língua de herança (Wikipedia, etc.); jogo através de alguns exemplos.
- Obtenção de informações a partir de sites na língua de herança (por exemplo, sobre um tema histórico, sobre agricultura, sobre poemas / contos de fadas, etc.). A planificação do tema deverá ser feita juntamente com os A, os resultados da pesquisa na Internet devem ser integrados como material de ensino.
- Uso de e-mail, Skype, SMS para a obtenção de informações sobre o país de origem (familiares, amigos).
- Correspondência com uma turma no país de origem; veja abaixo 3.6.
- Experiências com programas de tradução (por exemplo, usando a ferramenta integrada no Google «translator»): introduzir um pequeno texto na língua do país de acolhimento, e traduzir para a sua língua de herança: o que é produzido, que erros poderiam explicar etc. Efetuar o mesmo procedimento na direção inversa.

3.5 Dialetos na nossa e em outras línguas

Objetivo

Na maioria das línguas existe, para além da variante padrão ou escrita uma série de variantes dialetais, especialmente para o uso na oralidade. Esta percepção relevante do A deve ser refinada e o seu conhecimento e consciência linguística deve ser expandido.

5.º-9.º ano

45 min.



Material:
eventualmente mapa.

Procedimento:

- Exemplo de introdução: o P começa a aula no dialeto mais amplo possível e informa que naquele dia a aula de língua é sobre um tema específico. De que se poderá tratar?
- Discussão: suposições dos A, experiências com o dialeto ou dialetos na língua primeira: Quem usa o dialeto quando e onde, que palavras típicas do dialeto conhecem (sistematização no quadro), que tipo de diferenças dialetais existem entre diferentes regiões (mostrar no mapa!); problemas de compreensão entre vários dialetos etc.
- Tarefa: trazer na semana seguinte gravações sonoras dialetos (avós, etc., eventualmente gravar via telefone/Skype). Talvez audições se possam encontrar na internet exemplos áudio de dialetos (por exemplo, italiano: <http://www.yougulp.it/dialetto>): trazer e localizar no mapa.

- Considerações em relação à língua padrão: como se diferencia dos dialetos, onde é usada? (na escrita, no noticiário da TV etc.). Possibilidade de escrever um pequeno texto na língua padrão e em dialeto e compará-los. O que é difícil na língua padrão?
- Qual é o prestígio do dialeto na nossa língua; onde o ouvimos? Quem o usa (ou não usa)?
- Dialetos e língua padrão no país de acolhimento: o que sabem os A sobre o assunto? Quando se usa cada variante? Qual é o prestígio do dialeto aqui?
- Discussão: a minha relação emocional com o dialeto e língua padrão na primeira e segunda línguas; a minha avaliação do uso prático do dialeto e da língua padrão.

3.6 Correpondência sobre questões interculturais

Objetivo

As questões relacionadas com a vida em, com e entre as culturas são especialmente atuais para os alunos do ELH. O objetivo do projeto «correspondência» é discutir estas questões com pessoas de outros contextos e, assim, expandir a própria perspetiva. Ao mesmo tempo, o projeto contribui para a escrita e literacia mediática.

5.º–9.º ano

45 min.



Procedimento:

- Com base numa questão atual dentro do tema «convivência intercultural» o P estimula a considerar as perspetivas de pessoas de outros contextos e a discuti-las. Para tal deverá usar-se a correspondência eletrónica (e-mails, possivelmente SMS). Possíveis temas ou questões: experiências pessoais com a xenofobia entre nós – o lugar dos «estrangeiros» no sistema político – o lugar do ELH no sistema de ensino – o lugar e o prestígio das minorias, como por exemplo, em Roma – uma discussão de uma questão do debate político atual.



- Com a turma escolhe-se um tema e discutem-se potenciais correspondentes e contextos. Exemplos para correspondências de turma: uma turma da escola do país de origem – uma turma do ELH em outra freguesia do país de acolhimento – uma turma do ELH noutra país de acolhimento – uma turma do ELH de outro grupo linguístico. (Para a obtenção dos contactos necessários talvez o Ministério da Educação do país de origem possa ajudar.) Para correspondências individuais: familiares, amigos,